

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE: SABERES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

Joab Gomes da Silva Sousa<sup>1</sup>, João Paulo Xavier Silva<sup>2</sup>

**Resumo: Introdução:** Na literatura científica da saúde, é perceptível que existe uma aproximação entre espiritualidade e religiosidade com saúde mental. **Objetivo:** Esse estudo objetivou compreender os saberes e práticas dos profissionais de saúde mental sobre espiritualidade e religiosidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, desenvolvido no município de Iguatu com 18 profissionais da saúde, enfermeiros e psicólogos. Realizou-se uma entrevista e os dados foram submetidos à categorização temática. A obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, nº 3.687.329. **Resultados:** A técnica adotada permitiu a identificação de duas categorias temáticas. Na primeira categoria são retratadas as diversas compreensões que os participantes do estudo tiveram acerca de religiosidade e de espiritualidade. A segunda categoria se originou nos discursos que refletem os desafios cotidianos na integração da temática em questão ao cuidado em saúde mental. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou compreender os saberes e práticas dos profissionais de saúde mental sobre espiritualidade e religiosidade.

**Palavras-chave:** Religiosidade. Espiritualidade. Saúde Mental.

#### 1. Introdução

Ao voltar o olhar para a literatura científica da saúde, é perceptível que existe uma evidente aproximação da tríade Espiritualidade, Religiosidade e Saúde (E/R/S) com o contexto da saúde mental. Essa aproximação sugere a necessidade de identificar quais os seus principais aspectos e de que forma podem interferir, positiva ou negativamente, no estado de saúde mental. (DOMINGUES *et al.*, 2018).

Desse modo, a conexão existente junto ao contexto de saúde, no que envolve as condições religiosas e espirituais, tem se tornando assunto de grande relevância nas pesquisas científicas das diferentes áreas de estudo, visto que existe influência no que tange ao bem-estar, ao processo de adoecimento, e tratamento (CASTILHO; CARDOSO, 2015).

A religião, com suas práticas e doutrinações, pode afligir, ainda, de uma forma extremamente negativa a vida do indivíduo, quando, em nome de suas

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: joab69016@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: jpxavier.enf@gmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



crenças espirituais e religiosas, impõem a negação ao tratamento de determinado problema de saúde mental (REINALDO; SANTOS, 2016).

Nessa perspectiva, faz-se necessária a aquisição de conhecimento por parte dos profissionais que trabalham no âmbito da saúde mental, estando a par das inúmeras dimensões que envolvem o contexto de vida no qual o cliente está inserido (DOMINGUES *et al.*, 2018).

Esse estudo justifica-se pelos anseios do pesquisador em compreender como se dá a abordagem da espiritualidade e da religiosidade nas práticas em saúde mental. Tal justificativa repousa da percepção do pesquisador sobre a carência da inclusão dessa temática na formação em saúde e as suas possíveis implicações no campo da assistência.

Considerando tais pressupostos, nos questionamos: Quais conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde mental sobre espiritualidade e religiosidade?

## 2. Objetivo

Compreender os saberes e práticas dos profissionais de saúde mental sobre espiritualidade e religiosidade.

## 3. Metodologia

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo, que se utilizou de uma investigação em campo para descrever os saberes e práticas dos profissionais de saúde mental sobre E/R. A pesquisa foi desenvolvida no município de Iguatu – CE, localizado na região Centro-Sul do Estado do Ceará, como parte de projeto de iniciação científica aprovado pela Pró reitoria de pós-graduação e pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

A pesquisa foi realizada com 18 profissionais, especificamente com Enfermeiros e Psicólogos que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Foi adotado como instrumento de coleta uma entrevista semiestruturada. Assim, para analisar os dados, foi adotada a Análise de Conteúdo do tipo categorial temática (MINAYO, 2013).

A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com a Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, submetida à Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo parecer favorável com número 3.687.329.

## 4. Resultados

Para tratar os resultados dessa pesquisa, foi adotado um processo analítico viabilizado pela técnica adotada, que permitiu a identificação de duas

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



categorias temáticas, elaboradas mediante da interpretação dos dados coletados pela abordagem colorimétrica, nas configurações de equivalências e diferenciação nas falas dos entrevistados.

Assim, as categorias analíticas construídas foram: Compreensão sobre espiritualidade e religiosidade; e Desafios para integrar a religiosidade e a espiritualidade ao cuidado em saúde mental.

Dessa forma, na primeira categoria são retratadas as diversas compreensões dos enfermeiros e psicólogos sobre espiritualidade e religiosidade, observando se elas estão aproximando-se, em alguns aspectos conceituais da literatura especializada. No que se refere à religiosidade, os autores indicam que pode ser compreendida como uma forma de expressividade do sujeito crente, vinculada quase sempre a uma instituição religiosa

A religião tem a possibilidade de se expressar na forma de religiosidade e está ligada, direta ou indiretamente, com práticas, crenças, rituais, missas, cultos e indeterminadas maneiras de adoração a um determinado ser sagrado (AUGUST; SANTOS, 2019; SAAD; MASIERO; MATTISTELLA, 2001).

No que se refere à compreensão sobre espiritualidade, os participantes trouxeram um entendimento que apontava a um estado ampliado em relação a religiosidade, relacionando a expansão espiritual e conexão divina.

A literatura especializada corrobora trazendo que a espiritualidade pode ser uma dimensão particular do sujeito, almejando experimentações superiores na investida de procurar respostas, buscando conceder uma razão vigente para a vida (AUGUST; SANTOS, 2019; PILGE *et al.*, 2014).

A espiritualidade não é um abarcamento, muito menos algum movimento de cunho religioso. É uma extensão transversal que busca levar a pessoa muito além desse mundo que vivemos (GOMES; FARINA; DAL FORNO, 2014; SANTIAGO; PINHEIRO, 2018).

Estudo que investigou a compreensão de profissionais de saúde sobre espiritualidade e religiosidade, corroboram com os resultados dessa pesquisa, enfatizando que esses assuntos ainda são novidade na realidade profissional dos entrevistados (JORDÁN; BARBOSA, 2019).

Na segunda categoria, emergiram os desafios para integrar a religiosidade e a espiritualidade ao cuidado em saúde mental. Evidenciou-se que os profissionais que fizeram parte dessa pesquisa não abordam as questões espirituais e religiosas na assistência em saúde mental. A ausência dessa abordagem é, por eles justificada, pelo aguardo da sugestão por parte do cliente a tratar da temática.

A maioria dos profissionais de saúde admitem a importância das questões religiosas e espirituais diante da assistência prestada ao cliente. Porém, psicólogos, médicos e enfermeiros, apresentam práticas contingentes

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



diante das dimensões R/E. Esses mesmos profissionais, entendem que tais quesitos são relevantes para a prática do cuidado, observada a ligação com processo saúde-doença. Contudo, não integram a R/E na prática, situação explicada pela falta de educação contínua, bem como o desinteresse por essa área (GERONE, 2016).

Desse modo, é notório que conteúdos ligados a R/E não são considerados essenciais frente à assistência, principalmente pela sua relação com tabus e estigmas presentes nos serviços, perpetuando-se um modelo biomédico de assistência e, por isso, os profissionais tratam como obstáculo a discussão de temáticas subjetivas como R/E/S (DOMINGUES *et al.*, 2018).

A literatura reforça os achados dessa pesquisa ao ressaltar a importância da dissolução do modelo biomédico e a formação de um cuidado integral holístico. Entretanto, o modelo vigente, centrado na cura da doença e tratamento sintomático, continua fortemente presente na conjuntura atual de saúde. Presente também no cenário de cuidado à pessoa com problema de saúde mental, essa perspectiva resulta, exclusivamente, em um processo farmacológico-operacional medicalizado, em sua maioria não efetivo (SANTIAGO; PINHEIRO, 2018).

### 5. Conclusão

O estudo em questão aponta contribuições para o contexto da assistência à saúde mental, como também para todos os profissionais que estão à frente do cuidado da pessoa com transtornos mentais. Traz a importância do olhar ampliado, considerando a espiritualidade e a religiosidade, para uma assistência que integre todas as dimensões que o envolvem o sujeito, colocando-o como protagonista, dotado de subjetividades que, por si só, devem ser consideradas na assistência prestada em saúde mental.

### Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), URCA.

### 6. Referências

AUGUST, H; SANTOS, P. L. T. Integrando religião e espiritualidade no cuidado em saúde mental, na psiquiatria e na psicoterapia. **Revista Interação Em Psicologia**. v. 23, n 2, p. 308-321, 2019.

CASTILHO, C. N; CARDOSO, P. T. Espiritualidade, religiosidade e religião nas políticas públicas de saúde: um olhar para a integralidade. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. v. 3, n. 1, p.28-39, 2015.

**V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXIII Semana de Iniciação Científica**

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão"



DOMINGUES, E. A. R. *et al.* Bem-estar espiritual do profissional de enfermagem no ambiente hospitalar. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 3, p. 1-9, 2018.

GERONE, L. G. T. A religiosidade/espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais da saúde. **Revista Dossiê Espiritualidade e Saúde**, v.11, n. 20, p. 129-151, 2016.

GOMES, N. S; FARINA, M; DAL FORNO, C.D. Espiritualidade, Religiosidade e Religião: Reflexão de Conceitos em Artigos Psicológicos. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 6, n. 2, p. 107-112, 2014.

JORDÁN, A. P. W; BARBOSA, L. N. F. Espiritualidade e Formação nos Programas de Residência em Saúde de uma Cidade no Nordeste Brasileiro. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 43, n. 3, p. 82-90, 2019.

MINAYO, M. C. S. **O desafio o conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**, 13ª ed. São Paulo. Hucitec Editora. 2013.

PILGE, C. *et al.* Percepção da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva com relação à espiritualidade e religiosidade. **Revista Ciências Cuidado e Saude**, v. 3, n.3, p.479-486, 2014.

REINALDO, A. M. S; SANTOS, R. L. F. Religião e transtornos mentais na perspectiva de Profissionais de saúde, pacientes psiquiátricos e seus familiares. **Revista Saúde em Debate**, v. 40, n.110, p.162-171, 2016.

SAAD, M; MAISERO, D; BATTISTELLA, L.R. Espiritualidade baseada em evidências. **Revista Acta Fisiátrica**. v. 8. n. 3, p. 107-112, 2001.

SANTIAGO, R. C; PINHEIRO, H. S. Percepção dos profissionais de saúde sobre a influência da Espiritualidade/Religiosidade na saúde. **Revista Hu**, v. 44, n. 4, p. 423-424, 2018.

STROPPIA, ALMEIDA, A. M. Religiosidade e saúde. **Revista Religiosidade e Saúde**, v. 20, n. 9, p. 427-443, 2008.